



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas

TERAPIA OCUPACIONAL – DIÁLOGO DOS PAIS COM A CRIANÇA

Tronco do módulo/ R

Contacto : BERNOVICI PETRONELA

Escola–C.S.E.I. „Elena Doamna” Focșani Romania



Website : www.cseielenadoamna.ro

1 Contexto

o significado do termo “terapia ocupacional deriva dos termos que a compõem: -ocupação- representa a ideia de uma atividade na qual nos envolvemos, comprometemos e participamos de um modo eficaz e motivado; -terapia- significa o tratamento de uma doença ou de uma deficiência. O contexto e a definição da necessidade desta prática: os pais confiam o seu filho ao cuidado da escola. Têm o direito de saber o que está planeado para a sua educação –no sentido mais vasto. Ao mesmo tempo, a escola precisa dos pais para fortalecer e apoiar a educação da criança – conselhos e valores que a criança recebe em casa para que se possam alinhar com os que recebe na escola. Um diálogo contínuo entre os pais e a escola é necessário e esse diálogo não existe se os pais não estiverem informados sobre o que a escola pretende fazer. Os pais os pais não estão interessados em saber as diretrizes gerais da escola do seu filho, nem o progresso da criança na turma ou na sua faixa etária. Os pais têm o direito de saber se a escola é adequada para o seu filho. Como consequência, as atividades desenvolvidas focam o tema do desenvolvimento de competências profissionais com as famílias e implicitamente a necessidade de comunicação e relacionamento, aconselhamento, cooperação, motivação, envolvimento, etc.

2 Objectivos

Os objetivos da terapia ocupacional consistem num programa que pretende aumentar a autoconfiança, a independência da atividade do aluno, reintegração na família, no meio social e profissional, dando assim ao aluno a condição psicossocial de normalidade.

Objetivos específicos

- Treinar e desenvolver as competências de trabalho dos professores com as famílias dos alunos;
- Identificar as responsabilidades dos pais de acordo com a Lei 272/2004 no que diz respeito aos direitos das crianças;
- Dar apoio psicológico aos pais para desenvolver relações positivas entre pais e filhos;
- Promover os direitos das crianças, fortalecendo, envolvendo e valorizando os alunos;
- Usar o jogo como uma atividade organizada da terapia ocupacional.

3 Desenvolvimento

Programa da atividade:

- Oficinas professor-pais/alunos;
- Aconselhamento individual e de grupo professor-pais/alunos;
- atividades extracurriculares com os alunos;

As oficinas professor-pais/alunos aconteceram num local formal, definido pela localização da atividade, a sala de aula.

O jogo - aprender e terapia começa a ocupar um lugar cada vez mais definido na categoria dos métodos, técnicas que desenvolvem a capacidade de observar, analisar e trabalhar com operadores lógicos, resumindo, na categoria das técnicas que desenvolvem as competências de aprender e de desenvolvimento. A atividade aconteceu perto das férias de Inverno, durante a qual os alunos ajudados pelos pais foram orientados para criar postais de Natal e foram convidados a propor o seu trabalho como artistas. Começou com o jogo “Quem vem para o Natal?” os alunos tiveram que escolher vários símbolos, imagens que representassem a simbologia desta festividade. Para complicar o jogo, usei um puzzle e fiz um concurso. Como os pais ajudaram, os alunos tinham de descobrir a imagem formada em tempo recorde. Isto criou um momento de suspense e de boa disposição, após o qual voltei à criação, onde os alunos terminaram os postais de Natal e foram convidados a oferecê-los aos seus pais.

4/Avaliação da atividade

Com esta parceria os pais compreenderam o papel da educação nas crianças, o que ele devem fazer fora da escola, como podem desenvolver a sua mente criativa através da terapia ocupacional, para ocuparem o seu tempo com uma atividade que podem fazer juntos e que lhes dá satisfação.

Todo este trabalho deu aos pais a esperança de descobrir novas maneiras de passar o tempo com os seus filhos, de descobrir o local onde eles têm as atividades escolares e de orientá-los para um futuro otimista.

5/Limites

Entre os pontos fracos, os pais aperceberam-se da falta de centros onde podem ser ajudados a organizar as atividades permitindo aos alunos socializarem ou criar diferentes apoios específicos para o seu poder de realização, assim como a falta de orientações de atividades úteis para passar o tempo para os pais

A educação da criança com deficiência é abordada nos seus aspetos positivos para otimizar a utilização de todas as disponibilidades psíco-individuais e peculiaridades do tipo e grau da deficiência. Isto dá a oportunidade de tirar o melhor partido do ato educativo a que a criança com NEE tem direito.

6/Perspectivas.

Consideramos que a terapia ocupacional, pelo seu conteúdo, com este tipo de atividade, pode desenvolver o espaço pessoal e social com a finalidade da independência da criança e da sua integração num ambiente que está sempre a mudar, mas pode também contribuir para o diálogo entre os pais e a criança.

BIBLIOGRAFIA

1. Cucoş, C. – Pedagogie, Editura Polirom, Iaşi, 2002 ;
2. Nicola, I. – Tratat de pedagogie şcolară, Ed. Aramis, Bucureşti, 2003 ;
3. Şoitu, L. – Pedagogia comunicării, Institutul European, Iaşi, 2001.